

**RACISMO RECREATIVO NO BRASIL: UMA ANÁLISE
DO CASO VIVENCIADO PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA,
JOÃO LUIZ PEDROSA, NO BIG BROTHER BRASIL 2021 (BBB 21)**

Raquel do Rosario Silva (UENF)

raqueldorsilva@gmail.com

Gabriela do Rosario Silva (UENF)

gabi.dorsilva@gmail.com

Camila do Rosario Silva Barreto (UENF)

camiladorsbarreto@gmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)

shirlenacsa@gmail.com

A prática do racismo velado, por meio de algumas ações e expressões, ferem a imagem e a identidade das pessoas negras. Esse formato de racismo se manifesta em diversos momentos, a saber, por meio de piadas, comentários, dentre outros, os quais soam, por parte dos enunciadores, como algo natural, uma simples “brincadeira”. Todavia, tais “brincadeiras” ofendem a aparência física dos negros, alocando-os em uma posição de inferioridade e de subalternidade na sociedade brasileira. Essa modalidade de racismo, o qual designa um formato de política cultural que faz uso do humor para expressar hostilidades em relação às minorias raciais, foi cunhado por Moreira (2019) de Racismo Recreativo. A partir desse conceito, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o caso de Racismo Recreativo, vivenciado pelo professor de Geografia, João Luiz Pedrosa, durante a participação no Reality Show Big Brother Brasil, no ano 2021 (BBB 2021). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em caráter bibliográfico, fundamentada em autores como: Freyre (1954), Schuarcz e Queiroz (1996), Souza, (1997), Nogueira (2006), Almeida (2018), Moreira (2019), Ribeiro (2019), dentre outros. A análise realizada permite refletir sobre a importância de as temáticas envolvendo as relações raciais serem discutidas, sobretudo, no que concerne ao Racismo Recreativo, manifestado, de forma sutil, no Brasil. Tal formato de racismo incide em algo que endossa a disseminação de práticas racistas veladas, naturalizadas, soando como um impeditivo para que mecanismos legais e demais ações em defesa das vítimas, de fato, ocorram.

Palavras-chave:

BBB 21. Racismo Recreativo. João Luiz Pedrosa.